

RESUMO - 05: IMUNOBIOLOGIA

DISFUNÇÃO MICROVASCULAR E INSTABILIDADE HEMODINÂMICA COMO DETERMINANTES SILENCIOSOS DA REJEIÇÃO E FALÊNCIA PRECOCE DO ENXERTO: REVISÃO INTEGRATIVA.

Amizael Do Nascimento Mendes (amizael.enfermagem@gmail.com)

Alice Gabrielly Souza Do Nascimento (enf.alicegabrielly@gmail.com)

Alberiza Veras De Albuquerque (alberiza.verasenfermeira@gmail.com)

A rejeição e a falência precoce do enxerto permanecem como desafios críticos na prática de transplantes, estando associadas não apenas a respostas imunes, mas com fatores hemodinâmicos e microvasculares que podem comprometer a perfusão tecidual e a viabilidade dos órgãos transplantados. Analisar as evidências científicas que relacionam disfunção microvascular e instabilidade hemodinâmica com rejeição e falência precoce do enxerto em receptores de transplantes de órgão sólidos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com artigos publicados entre 2019 e 2025, nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e PubMed. Os critérios de exclusão foram pesquisas não realizadas com seres humanos e literatura cinzenta. Os estudos avaliaram indicadores de perfusão microvascular e parâmetros hemodinâmicos como pressão arterial média, índices de perfusão tecidual em receptores de diferentes tipos de transplantes. Entre os principais achados, destacaram-se marcadores de disfunção microvascular(n=8), correlação entre instabilidade hemodinâmica no pós-operatório e maior incidência de falência precoce do enxerto(n=6); e impacto da perfusão na redução de sobrevida do

enxerto em 90 dias(n=5).A revisão integrativa evidenciou que alterações microvasculares e instabilidades hemodinâmicas estão associadas a maior probabilidade de rejeição e falência precoce do enxerto em receptores de transplantes de órgãos sólidos. Esses determinantes indicam que fatores hemodinâmicos e microvasculares desempenham papel independente e complementar aos mecanismos imunológicos com potencial para orientar estratégias preventivas e terapêuticas.

Palavras-chave: disfunção microvascular, instabilidade hemodinâmica, rejeição de enxerto.